

Editorial do Vol. 10. No. 4

Caros leitores:

Inicialmente gostaria de anunciar que o Editor Prof. Milton de Abreu Campanario pediu licença de seis meses (novembro de 2013 a março de 2014) das atividades editoriais da RAI por motivos de viagem ao exterior. Neste período assume o cargo de Editor da RAI o Prof. Guilherme Ary Plonski. Todo o trabalho terá sequência normal, esperando que o Prof. Campanario possa assumir novamente a editoria assim que retorne a suas atividades rotineiras no país.

Este ano se encerra com grandes conquistas para a RAI. O volume de submissões aumentou e a qualidade dos artigos segue em melhora sistemática. Temos a perspectiva neste próximo ano de adicionarmos a RAI como revista que se abre a *fast tracks* de alguns eventos, o principal deles, para a nossa área, sendo o Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica da ANPAD. Outra grande possibilidade é a obtenção de recursos extraordinários de apoio à divulgação científica da Universidade de São Paulo, por meio da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEA. Com estes recursos poderemos melhor atender a comunidade e melhorar ainda mais a inserção da RAI no meio acadêmico e profissional da inovação.

Neste número, a pesquisa dos autores Sandra Sayuri Yamashita Nagakawa, Maria Aparecida Gouvêa e Bráulio Oliveira sob o título “A lealdade ao canal de comercialização e ao fornecedor nas compras em ambientes físico e *online*” tem por objetivo identificar os aspectos mais valorizados para a lealdade ao fornecedor aos canais físicos e virtuais e aos fornecedores nos ambientes *online* e *off-line*. Além da revisão do referencial teórico pertinente, foi realizada uma pesquisa de campo de natureza descritiva com tratamento quantitativo dos dados com compradores de livros, CDs e DVDs. Dentre outros resultados, a pesquisa aponta que, independentemente do canal de compra, a maioria dos clientes não é leal ao fornecedor. No entanto, o canal físico tende a ter mais proximidade com o cliente, diferentemente do que ocorre no comércio eletrônico.

O artigo “Aplicação do controle estatístico de processo em uma empresa do setor avícola” dos autores Elizabeth Giron, Miguel Angel Uribe Opazo, Weimar Freire Rocha Junior e Regio Marcio Toesca Gimenes, tem por objetivo aplicar o Controle Estatístico de Processo (CEP), na matéria-prima

carcaça de frango em uma empresa de abate e industrialização de frango de corte. As variáveis monitoradas na matéria-prima e estudadas no processo foram: temperatura da água no sistema de pré-resfriamento, temperatura da água no sistema de resfriamento e temperatura da carcaça na saída do sistema de resfriamento. Os dados foram coletados durante os meses de janeiro de 2005 a maio de 2006. Os resultados apurados permitem concluir que o processo de resfriamento de carcaças não é capaz de produzir produtos dentro dos limites de especificações necessários, ou seja, o processo não se encontra em estado de controle estatístico.

A pesquisa “O papel da inovação aberta na internacionalização de empresas em rede: o caso Brasil Foods” dos autores Júlio César Bastos de Figueiredo e Augusto de Miranda Grieco, tem como objetivo propor um modelo para as relações entre as atividades de inovação, sobretudo aberta, e a internacionalização de empresas em redes. A metodologia utilizada é qualitativa interpretativista, baseada em estudo de caso e análise de conteúdo. No estudo de caso feito foi possível notar que uma importante contribuição da inovação aberta está no incremento da velocidade de aprendizagem organizacional.

A pesquisa “Sistema de informação: benefícios auferidos com a implantação de um sistema WMS em um centro de distribuição do setor têxtil em Natal/RN” dos autores Hélio Roberto Hékis, Lawrence César Medeiros Araújo de Moura, Ricardo Pires de Souza e Ricardo Alexsandro de Medeiros Valentim, tem como objetivo geral descrever as melhorias advindas da implantação de um sistema de gerenciamento de CD, tendo como foco a área de processamento de mercadorias em uma grande empresa do setor têxtil em Natal/RN. Como resultados verificou-se a redução no *lead time* das mercadorias em 24%, aumento da produtividade dos funcionários e a melhora na gestão e logística interna.

Os autores Paulo Calabria, Roberto Bernardes, Eduardo Raupp & Claudio Pinhanez apresentam em seu artigo “A ciência da inovação em serviços: estudo exploratório sobre os interesses e prioridades para uma agenda de pesquisa no Brasil” resultados de um estudo exploratório no Brasil, a partir da operacionalização de um mapeamento dos interesses e a percepção das prioridades do emergente campo científico de Ciência de Serviços. Adotando como parâmetro a principal pesquisa conduzida nos EUA sobre o tema, a das proposições de prioridades de pesquisa em ciência de serviços do grupo Center for Services Leadership - CSL da Universidade do Estado do Arizona, foi realizada uma pesquisa anônima com os membros da nascente comunidade brasileira de Ciência de Serviços e os autores do 1º Simpósio Brasileiro, integrantes da academia e da iniciativa privada (103 respondentes). Os resultados revelam grande interesse em questões práticas ao universo empresarial como criação de modelos de negócios para exploração de novas tecnologias de serviços, instrumentos e métricas de

mensuração para a criação de valor, formalização das atividades para gestão da inovação e rotinas de P&D e métodos de aperfeiçoamento da qualidade nas áreas da saúde e educação.

O estudo “Estimativa do índice de competitividade da indústria: o caso de Alagoas” dos autores Luciana Peixoto Santa Rita, Reynaldo Rubem Ferreira Junior, Eliana Maria de Oliveira Sá e José Francisco Oliveira de Amorim, pretende estimar o grau de competitividade das empresas em relação aos seus pares na indústria alagoana no período de 2008 a 2010 por meio dos indicadores acima apontados. Especificamente, a pesquisa almeja criar um índice que permita a comparação entre empresas do mesmo setor. Como resultados gerais, o Indicador de Eficiência identificou que a estrutura da indústria alagoana é, na maioria dos setores, atomizada e pouco integrada. O Indicador de Desempenho – ID, as vantagens competitivas da indústria alagoana concentram-se nos setores de commodities (Químico e Sucroalcooleiro), em função de vantagens absolutas de custos e escala de produção. O Indicador de Capacitação – IC, apontou que existem problemas de qualificação da mão-de-obra, fragilidade do sistema local de inovação e ausência de parcerias institucionais, envolvendo os setores públicos e privados.

O artigo “Cultura de inovação: elementos da cultura que facilitam a criação de um ambiente inovador” dos autores Denise Del Prá Netto Machado, Giancarlo Gomes, Grazielle Ninbla Scussiato Trentin e Aletéia Silva, analisa a relação entre cultura e inovação por meio da percepção dos atores organizacionais, tendo como foco a delimitação de nove elementos da cultura que influenciam a inovação organizacional. A pesquisa caracterizou-se como exploratória descritiva, com método quantitativo. A população é composta por professores de uma Instituição de Ensino Profissionalizando (IEP) de Santa Catarina e a amostra de 339 respondentes. Os dados foram tratados por meio de Modelagem de Equações Estruturais (MEE) no intuito de medir as correlações causais entre elementos da cultura que facilitam à inovação. Os resultados indicam que a IES possui um ambiente propício à inovação com uma forte caracterização em oito elementos da cultura. Os dados comprovam resultados sobre cultura organizacional que até o momento somente foram citados em pesquisas qualitativas. Valores, Crenças e Pressupostos foram os elementos que, por meio de simulação e com correlações significativas, se apresentaram como exógenos, ou seja, preditores de outros elementos da cultura organizacional.

O texto “Estratégias de inovação e RBV: evidências em uma empresa de base tecnológica” dos autores Paula Luciana Bruschi Sanches e Andre Gustavo Carvalho Machado, tem como objetivo analisar as estratégias de inovação sob a perspectiva da Resource-Based View. A metodologia possui abordagem qualitativa, adotando o método de estudo de caso único na Empresa Alfa. Para coleta de dados, utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturado. Evidenciou-se a adoção de um conjunto de

estratégias de inovação, em particular estratégias de inovação *exploitative*, por meio de inovações incrementais e abertas. Quanto aos recursos e capacidades explorados pelas estratégias de inovação, destacam-se: know-how, design da estrutura organizacional, cultura organizacional, forma como os projetos são feitos e capacidade empreendedora. A pesquisa permitiu concluir que a ótica da RBV na seleção, aquisição ou aprimoramento dos recursos tangíveis e intangíveis favorece as decisões estratégicas no intuito de direcionar os investimentos para as inovações nas organizações.

A pesquisa “Análise da produção científica da revista de administração e inovação” dos autores Henrique César Melo Ribeiro, Claudia Brito Silva Cirani e Elizabeth Jorge da Silva Monteiro de Freitas, investigou a produção científica brasileira da Revista de Administração e Inovação, por meio de pesquisa bibliométrica e sociométrica, utilizando-se de estatística descritiva realizada no acervo da revista. Foram analisados 197 artigos, de 2004 a 2011. As principais conclusões deste trabalho foram: Souza, M. T. S de, e Pereira, R da S, possuem alta centralidade de grau e de intermediação. As Instituições de Ensino Superior, USP, UNINOVE, FGV (SP) e UFRGS possuem alta centralidade de grau. Em suma, de maneira geral, houve baixa centralização da rede social de instituições e da rede de coautoria. As obras de Porter, Yin, Hamel, Nelson e Schumpeter, foram as mais citadas nas publicações e os temas que mais apareceram durante os anos analisados foram: estudos setoriais e tecnologia, inovação organizacional e de negócios, redes organizacionais, marketing, empreendedorismo e PMEs.

O artigo “Proposta de métrica do nível de capacidade tecnológica das empresas farmacêuticas Brasileiras” dos autores Carlos Alexandre Guimarães Moreira e Claudio Pitassi tem como objetivo apresentar uma proposta de adequação da métrica de capacidade tecnológica (CT) ao ramo farmacêutico. Trata-se de um estudo de campo com abordagem metodológica qualitativa e com finalidade teórica. Como principal resultado apresenta-se a proposta de métrica elaborada no campo junto a especialistas e estudiosos do ramo farmacêutico, bem como o teste piloto da métrica no caso da Farmoquímica, farmacêutica sediada na cidade do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo criativo e inovador para a área de inovação no ramo farmacêutico.

Os autores Mateus Panizzon, Gabriel Sperandio Milan e Deoni De Toni desenvolveram estudo de natureza qualitativo-exploratório intitulado “Internacionalização, criatividade organizacional e as capacidades dinâmicas baseadas em conhecimento como determinantes da inovação”. O texto utiliza como método central de pesquisa a análise de conteúdo como forma de identificar os principais Antecedentes da Inovação já pesquisados, identificar lacunas e explorar as relações entre a Internacionalização, a Criatividade Organizacional e as Capacidades Dinâmicas Baseadas em Conhecimento como determinantes da Inovação. A análise foi desenvolvida em uma amostra de 44

artigos publicados em periódicos internacionais. Como resultado observou-se uma lacuna de modelos que estabeleçam relações entre estes construtos, que isoladamente têm se apresentado fundamentais como antecedentes da inovação.

A pesquisa “Considerações sobre inovação e atividade empreendedora na trajetória sul Coreana” dos autores Tayso Silva, Maurício Fernandes Pereira e Silvio Antônio Ferraz Cário, analisa os aspectos pertinentes à inovação e à atividade empreendedora na economia da Coreia do Sul que contribuem para a explicação do desempenho excepcional desta economia, especialmente quando consideradas suas interfaces. O estudo apresentou um registro da economia histórica da Coreia do Sul e fatores atuais relacionados à inovação e à atividade empreendedora, oferecendo uma análise contributiva para a compreensão de uma potência econômica que tem se destacado em âmbito mundial pela competitividade de suas organizações empresariais, entre outros fatores.

O artigo “Mudanças tecnológicas no contexto do modelo de *Leontief*”, dos autores Armênio de Souza Rangel e Milton de Abreu Campanario, tem como principal objetivo analisar a mudança tecnológica na economia brasileira entre os anos de 2000 e 2005 utilizando o modelo de *Leontief*. No estudo da mudança tecnológica, é utilizado o método da decomposição estrutural. Um setor é mais ou menos produtivo entre diferentes anos se ele necessita mais ou menos insumos para obter a mesma demanda final. Uma matriz é mais ou menos produtiva se ela necessita mais ou menos insumos para obter o mesmo vetor de demanda final. Na comparação de diferentes matrizes, é necessário ponderar os coeficientes de mudança técnica setoriais pela composição do vetor de produção bruta. Os resultados obtidos mostram que a matriz do ano de 2005 é 2,709% mais produtiva do que a matriz do ano de 2000.

Uma excelente leitura a todos!

Prof. Guilherme Ary Plonski

Editor Científico – RAI (Vol. 10, No. 4)

Professor FEA/USP